

Petroleiros (as) da Regap aprovam em assembleias calendário de lutas da FUP: Estado de greve e movimento de paralisação no dia 03/09

Entre os dias 24 a 27/08, o Sindipetro/MG realizou cinco assembleias com os petroleiros (as) da Regap para votarem o calendário de lutas indicado pelo Conselho Deliberativo da FUP. Os itens apresentados foram: decretação de estado de greve, paralisação nacional de oito horas no dia 03/09, mobilizações nacionais nos dias de negociação com a Petrobrás e Subsidiárias. Apresentamos também os padrões mínimos de segurança – SMS.

Ficou definido que os petroleiros estão em estado de greve e irão parar por oito horas na próxima sexta-feira, 03, em resposta às provocações da direção da Petrobrás, que não estão avançado no processo de negociação.



O abaixo assinado repudiando o abono salarial pago aos gerentes, supervisores e coordenadores foi iniciado em todas as bases.

O objetivo é realizar ações políticas e jurídicas através da FUP.

O resultado das assembleias foi o seguinte:

| | A Favor | Contra | Abstenção |
|--|---------|--------|-----------|
| Decretação de estado de greve | 334 | 2 | 11 |
| Paralisação de 8 horas no dia 03/09 | 218 | 86 | 43 |
| Mobilizações nacionais nos dias de negociação com a Petrobrás e Subsidiárias | 334 | 4 | 9 |

Na reunião do dia 26/08 Petrobrás não apresenta nova proposta. Diante disto, temos que nos preparar para uma adesão maciça na próxima sexta feira

Na quinta-feira, 26, a Petrobrás retomou a negociação da campanha salarial com a FUP. Na reunião foi apresentada novamente a pauta de reivindicações. A Federação ressaltou que o ganho real na RMNR é insuficiente, já que a reivindicação é de 10%. Criticado também o abono de 80% de uma remuneração proposto pela empresa, já que privilegia somente os trabalhadores que possuem um salário maior. A questão do Programa Jovem Universitário também não foi resolvida. Foi cobrada novamente uma proposta condizente com os interesses da categoria, porém isto não foi feito.

Além das questões referentes à pauta salarial, a FUP reforçou o pedido que ainda não foi atendido referente aos contratos de prestação de serviço que proteja os direitos dos trabalhadores e evite os calotes praticados pelas empresas terceirizadas. As condições de segurança nas plataformas e a proposta de construção de um fórum nacional, envolvendo os gestores da Petrobrás e os sindicatos para discutir uma nova política de SMS, foram questões também discutidas. Ao final da reunião, a Petrobrás reafirmou que continua aberta à negociação.

BPO – Aprovado pela Previc será oferecido aos participantes ativos repactuados do plano Petros do Sistema Petrobrás a partir de 01 de setembro

Como o próprio nome diz, o BPO (Benefício Proporcional Opcional) será oferecido a partir de amanhã, 01/09, para os companheiros da ativa. Participantes que possuem o Plano Petros 1 repactuados e optarem pelo Plano Petros 2, este será oferecido durante três meses. Haverá as planilhas do

benefício INSS mais o benefício do Plano Petros 1.

Aqueles que optarem pelo BPO, terão o benefício corrigido anualmente pelo IPCA. Com a adesão ao plano Petros 2 muitos companheiros terão o benefício maior, e além disto, o fortalecimento do Plano Petros 2.

Transporte HA - Regap

Depois de muita insistência, parece que o transporte começa a apresentar pequenas novidades. Os petroleiros (as) das cidades de Vespasiano e Lagoa Santa foram os primeiros a serem atendidos. Ontem, dia 30, começou a mudança em Sete Lagoas. Segundo a gerência, a situação de Nova Lima ainda está sendo analisada. Nós da direção do Sindipetro/MG avaliamos que o trajeto continua longo e aguardamos

uma solução do problema. E ainda cobramos a solução do transporte de turno do grupo 4 no que se refere ao pessoal da região de Contagem. A gerência do SOP ficou de analisar, mas solicitou um prazo maior.

Reivindicamos denúncias do carro 4 da Pássaro Verde de mofo do ar condicionado e encaminhamos ao gerente do SOP. Ele afirmou que as providências estão sendo tomadas.

Dieese apresenta projeto piloto para formalizar 5 mil trabalhadores

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) apresentou no dia, 25, um projeto piloto que pretende formalizar 5 mil trabalhadores em cinco estados (Goiás, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul). A entidade apresentou o plano durante reunião do Conselho Nacional de Previdência Social, no Ministério da Previdência Social, durante a manhã.

O representante do Dieese no conselho, Clemente Ganz Lúcio, afirmou que 50% da força de trabalho nos centros urbanos, onde o projeto está sendo desenvolvido, é informal. “A atração desses trabalhadores é importante porque eles estão fora da proteção sindical e de uma série de benefícios. As centrais sindicais se preocupam com isso como um problema”, ressaltou.

A finalidade do projeto é legalizar pequenos empregadores, aqueles que trabalham por conta própria, autônomos, membros de cooperativas e empregados domésticos.

A iniciativa, segundo Ganz Lúcio, despertou atenção do Banco Mundial. O banco, segundo ele, espera colher experiências implementadas no Brasil para servir de modelo a países onde a questão é também um problema social.

O projeto está em fase de idealização em Morrinhos e Ituporanga, em Goiás, em Porto Alegre, Curitiba, em Santa Catarina e em Caruaru (Pernambuco).

Agência Brasil